

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Escola Básica Municipal Bilíngue “Quintino Bocaiúva”

Endereço: Rua: Walter Wachholz, 157.

Bairro: Testo Salto.

Cidade: Blumenau/SC

CEP: 89074-130

Telefone: (47) 3381-6213

E-mail: ebm_quintinobocaiuva@ensinablumenau.sc.gov.br

A unidade escolar atende à Educação Infantil (Pré-Escola) e ao Ensino Fundamental completo (Anos Iniciais e Finais).

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Bilíngue Quintino Bocaiúva, localizada no bairro Testo Salto, em Blumenau (SC), atende atualmente a um total de 788 estudantes, distribuídos em 34 turmas conforme os dados do último Censo Escolar. A organização das turmas contempla 2 turmas de 5/6 anos, 3 turmas de 1º ano, 5 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 4 turmas de 4º ano, 4 turmas de 5º ano, 3 turmas de 6º ano, 3 turmas de 7º ano, 3 turmas de 8º ano e 2 turmas de 9º ano. De acordo com os registros do Sistema de Gestão Escolar e do programa Fila Única, a unidade possui uma fila de espera de 33 estudantes aguardando vagas.

Para assegurar o funcionamento das atividades pedagógicas, administrativas e de suporte, o quadro de funcionários da instituição, segundo dados da secretaria da instituição, é composto por 85 profissionais pedagógicos, 3 profissionais administrativos e 8 colaboradores das secretarias operacionais. O suporte ao bem-estar e à saúde mental dos alunos é coordenado por uma equipe multidisciplinar com 2 profissionais (uma psicóloga e uma assistente social), enquanto a segurança física do patrimônio e da comunidade escolar conta com o trabalho de 2 vigilantes.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o perfil da comunidade do Testo Salto é constituído, em sua maioria, por descendentes de alemães, formados tanto por blumenauenses natos quanto por cidadãos vindos de municípios vizinhos e de outros estados do país. No que diz respeito ao grau de instrução dos pais ou responsáveis, os dados apontam que 40% concluíram o Ensino Médio, 24% possuem Ensino Superior, 4% cursaram até o Ensino Fundamental e 1% é analfabeto. O mercado de trabalho local é diversificado, destacando-se profissões como tecelão, eletricista, pedreiro, balconista, advogado, vendedor, verdureiro, professor, costureira, diarista, pintor e operador de telemarketing, além de uma parcela de moradores desempregados e aposentados. A renda média familiar varia de dois a quatro salários mínimos.

Segundo o PPP da escola, em termos de infraestrutura e serviços públicos, o abastecimento de água é predominantemente realizado pela rede municipal (SAMAE), embora ainda persistam residências que utilizam exclusivamente água de poço ou o sistema misto. A coleta de lixo atende a totalidade das ruas do bairro, e as vias principais dispõem de rede de esgoto e saneamento básico estruturado. Na área da saúde, os moradores contam com o suporte do Ambulatório Geral (AG) Diogo Varela, localizado no bairro vizinho de Badenfurt, que disponibiliza atendimentos com dentista, clínico geral, fonoaudióloga, pediatra e ginecologista.

Conforme o PPP da escola, no âmbito educacional e cultural, o bairro abriga, além da EBMB Quintino

Bocaiúva, o Centro de Educação Infantil (CEI) Anton Max Arthur Spranger, (CEI) Olga Karsten e uma creche particular.

Segundo o PPP da instituição, em consonância com a identidade local, a escola iniciou em fevereiro de 2024 a implementação da educação bilíngue alemã nos primeiros anos. Essa proposta foi consolidada por meio da Portaria nº 08, de 18 de fevereiro de 2025, transformando oficialmente a unidade em uma Escola Básica Municipal Bilíngue.

Com base nas orientações do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau (2021, p. 435), a:

Educação Bilíngue é uma organização de ensino em que os objetos de conhecimento que compõem os diversos componentes curriculares são trabalhados, concomitantemente, na Língua Portuguesa e em uma língua adicional. Essa proposta distancia-se, portanto, daquela em que uma segunda língua (L2) é ofertada de maneira horizontal aos demais componentes curriculares, pois passa a integrá-los e, devido à aceitação de língua e linguagem utilizada, promove transformações no ato pedagógico sob um enfoque multicultural e interdisciplinar. Na Educação Bilíngue, busca-se adotar o uso de práticas de linguagem nas quais os sujeitos interagem por meio de conhecimentos de natureza diversa, considerando as relações entre a Língua Portuguesa e a língua adicional, por exemplo. Partindo de um viés da teoria Histórico-Cultural, é possível afirmar que, a partir das interações humanas, a sociedade opera transformações no âmbito de sua cultura.

Conforme o PPP, a comunidade participa ativamente de eventos culturais em parceria com associações locais, fortalecendo os vínculos identitários. A pluralidade religiosa da região evidencia templos voltados às crenças Católica Apostólica Romana e Evangélica Luterana. A mobilidade urbana é assegurada pelas empresas de transporte coletivo Blumob e Volkmann. A economia do bairro é forte e sustentada por indústrias dos setores de vestuário, construção civil e cerâmica, além de comércios e empresas domiciliares que empregam cerca de 80% da mão de obra local. Nos momentos de lazer, as famílias frequentam a Sociedade Cultural "Caça e Tiro Testa Salto", a "Associação da Karsten" e as festividades promovidas pela escola e igrejas.

Os resultados da última Avaliação Institucional (SIMAIP) e os indicadores educacionais atestam o bom rendimento e a eficiência do fluxo escolar da unidade. O último ciclo avaliado, registrou um volume de 786 alunos aprovados, com apenas 2 reprovações. Os índices de evasão e abandono escolar foram zerados, demonstrando o forte vínculo dos estudantes com a escola. A taxa de distorção idade/ano também se manteve residual, afetando apenas 2 estudantes em toda a instituição. Por fim, a proficiência aferida em avaliações externas apontou resultados positivos de desempenho pedagógico, com as notas do IDEB alcançando a média de 7,1 nos anos iniciais e 5,7 nos anos finais no ano de 2025.

3 OBJETIVO GERAL

Gerir a unidade escolar baseada nos pressupostos legais da gestão democrática e humanizada, coordenando um trabalho integrado com os professores, estudantes, funcionários, entidades democráticas e comunidade escolar como um todo, para que juntos possamos buscar a formação de indivíduos humanizados e capacitados para interagir diante das práticas sociais.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir a participação efetiva das entidades democráticas nas tomadas de decisões e promover a transparência dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros;

Assegurar o acesso e a permanência, valorizando os sujeitos em suas múltiplas dimensões, buscando assim uma educação com base na formação humana integral como alternativa para a emancipação e transformação social.

Buscar continuamente o aprimoramento das ações pedagógicas em termos de acessibilidade e qualidade, mediante o investimento na expansão, preservação e manutenção dos espaços escolares.

5 JUSTIFICATIVA

A elaboração desta proposta de gestão escolar fundamenta-se na premissa de que a escola pública é um espaço coletivo de construção social, emancipação e direito. Frente aos desafios contemporâneos da educação, faz-se imperativo superar o modelo de administração puramente burocrático e centralizador, adotando os pressupostos legais e éticos da gestão democrática e humanizada, conforme preconizam a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A motivação para coordenar um trabalho integrado nasce da certeza de que o sucesso pedagógico e a redução da evasão escolar não se constroem isoladamente. É por meio do fortalecimento das entidades democráticas (como Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil) e da total transparência dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros que se estabelece uma relação de mútua confiança entre a escola e a comunidade. Essa sinergia é o que legitima as tomadas de decisão e divide as corresponsabilidades.

Ademais, a busca pelo acesso e permanência dos estudantes justifica-se pela necessidade urgente de combater as desigualdades sociais e garantir a equidade. Olhar para os sujeitos em suas múltiplas dimensões (intelectual, física, afetiva, social e cultural). Discutir os espaços e as formas de manifestação dos estudantes, reconhecendo-o como sujeito social, contribui para a construção de uma cultura de permanência e um sentimento de pertencimento que vai além da sala de aula. Portanto, este plano se justifica como um compromisso em oferecer uma educação integral e humanizada, que enxergue no estudante não apenas um futuro profissional, mas um cidadão consciente, crítico e capaz de atuar ativamente na transformação e emancipação de sua própria realidade social.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

Propostas a partir dos dados fornecidos pelo Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP.

6.1 Gestão Escolar

Meta 1: Manter e aprimorar a comunicação interna (equipe gestora, professores, coordenação e funcionários administrativos) e externa (famílias, responsáveis, entidades parceiras e comunidade em geral).

Ações:

-Utilizar diferentes recursos de comunicação – como e-mails com informações oficiais da SEMED, grupos de WhatsApp para comunicados emergenciais, bilhetes impressos nas agendas dos estudantes, repasses diretos em sala de aula, reuniões com pais e cartazes fixados em pontos de grande circulação –, garantindo transparência, agilidade e efetividade na comunicação com toda a comunidade escolar.

Meta 2: Incentivar e valorizar a participação de todos os segmentos da comunidade, fortalecendo e ampliando as parcerias entre a escola e a comunidade do bairro Testo Salto, promovendo ações integradas com

instituições locais que contribuam para o desenvolvimento educacional, social e cultural dos estudantes. Consolidar e fortalecer os laços com instituições locais, como o AG Badenfurt, CEI Anton Max, CEI Olga Karsten, Associação da Karsten, Clube de Caça e Tiro Testa Salto, Associação de Moradores do bairro Badenfurt, APP e comerciantes locais.

Ações:

- Promover projetos voltados à saúde e bem-estar, como o projeto de Saúde Bucal, em parceria com AG Badenfurt;
- Incentivar atividades de expressão corporal e arte, como projeto de Dança da Pró-Família, fortalecendo hábitos saudáveis e o convívio social;
- Organizar e realizar, em parceria com instituições e famílias, eventos comunitários como a Festa Junina e a festa de aniversário das instituições escolares;
- Estimular a participação da comunidade em ações solidárias e eventos culturais, valorizando o sentimento de pertencimento e a identidade local.

Meta 3: Dar voz às solicitações dos estudantes, através do Grêmio Estudantil fortalecendo a comunicação entre estudantes e equipe gestora por meio da ampliação dos canais de comunicação, dando maior evidência à escuta ativa dos estudantes e suas demandas. Promover momentos periódicos de diálogo com os estudantes, a fim de conhecer seus relatos e angústias e assegurar a participação ativa de todos.

Ações:

- Implantar uma caixa de sugestões ao lado da caixa de denúncias, incentivando o uso responsável e participativo dos estudantes;
- Organizar as solicitações recebidas em categorias (infraestrutura, convivência, projetos, alimentação, eventos, etc.);
- Responder periodicamente às demandas apresentadas, informando as ações adotadas;
- Divulgar os resultados das ações implementadas, fortalecendo a transparência e a confiança entre gestão e estudante;
- Junto ao Grêmio Estudantil viabilizar, fomentar e assegurar a participação dos estudantes nos espaços de debates e decisões da escola, buscando ações concretas em benefício da comunidade escolar.

Meta 4: Fortalecer o vínculo entre os estudantes e a equipe gestora, promovendo um ambiente acolhedor e aberto ao diálogo, em que os estudantes respeitem a ordem institucional e sintam-se à vontade para expressar suas opiniões, anseios e sugestões. Sensibilizar os estudantes de que os espaços da coordenação e da direção também são ambientes de acolhimento e participação, destinados também a eles enquanto protagonistas da escola. Estabelecer a colaboração da equipe multiprofissional para realizar conversas com as turmas ou individualmente com os estudantes, favorecendo o acolhimento resolutivo e o atendimento de suas necessidades.

Ações:

- Realizar encontros com a equipe multiprofissional para planejar momentos de escuta com os estudantes;
- Promover rodas de conversa em sala de aula, conduzidas pela equipe gestora e multiprofissional, sobre diálogo, convivência e protagonismo estudantil;
- Estimular os estudantes a buscarem espontaneamente a coordenação e a direção quando desejarem expor opiniões ou necessidades;
- Divulgar mensagens e materiais que reforcem a ideia de que a sala da direção e coordenação é um espaço de acolhimento e escuta;
- Registrar as principais demandas e encaminhamentos realizados a partir das conversas, garantindo acompanhamento e retorno aos estudantes.

Meta 5: Transparência na comunicação entre a APP, a equipe gestora e a comunidade escolar, assegurando a divulgação da prestação de contas e informando os investimentos e eventos realizados pela escola por meio dos canais oficiais. Informar os resultados avaliativos de forma imediata e clara aos envolvidos – coordenação, professores e pais ou responsáveis, fortalecendo a confiança e a participação da comunidade nas ações da escola.

Ações:

- Solicitação mensal da prestação de contas da APP à equipe gestora;
- Divulgar à comunidade escolar, por meio do bilhete na agenda e outros meios oficiais, as informações referentes à prestação de contas, eventos e investimentos da escola;
- Apresentar os resultados das ações da APP aos pais e/ou responsáveis de forma clara e imediata, fortalecendo a parceria escola-família;
- Registrar e arquivar as prestações de contas e comunicações realizadas, assegurando transparência e controle documental;

6.2 Pedagogica

Meta 6: Fortalecer o diálogo entre os professores e a coordenação pedagógica, promovendo encontros de acompanhamento e registrando as práticas pedagógicas para alinhar o planejamento docente ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Possibilitar que teoria e prática estejam integradas no processo educativo, consolidando o papel da coordenação como mediadora e orientadora da qualidade do ensino.

Ações:

- Realizar encontros entre a coordenação pedagógica e os professores, de acordo com o cronograma de entrega dos planejamentos;
- Refletir conjuntamente sobre planejamentos e registros, identificando a sintonia entre as propostas e a realidade das aulas;
- Dialogar com os professores sobre a integração dos conteúdos e metodologias ao Currículo Municipal, fortalecendo o trabalho pedagógico;
- Registrar as estratégias dialogadas e as metas traçadas em conjunto durante os momentos de acompanhamento;
- Promover momentos de reflexão coletiva sobre a prática pedagógica e o impacto das ações na aprendizagem dos estudantes.

Meta 7: Estimular ações de orientação e acompanhamento através coordenação pedagógica, a fim de reconhecer e fortalecer o compromisso e a dedicação docente na efetivação do aprendizado dos estudantes, conforme as habilidades e competências de cada componente curricular. Organizar momentos de diálogo e orientação individual, com registros formais quando necessário, para proporcionar a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Ações:

- Traçar oportunidades de melhoria observadas nas práticas pedagógicas por meio de acompanhamento e análise dos planejamentos e registros docentes;
- Realizar conversas individuais quando os profissionais enfrentarem desafios na prática pedagógica, orientando e apoiando o aprimoramento das práticas;
- Documentar os combinados e orientações, quando oportuno, para facilitar a continuidade e o apoio pedagógico;
- Promover momentos coletivos de formação continuada;
- Contemplar o percurso das práticas pedagógicas ao longo do ano, compartilhando feedbacks formativos e evidenciando os avanços da equipe.

Meta 8: Manter o repasse das formações pedagógicas e apoiar os professores que realizam HAE externa a participarem das formações oferecidas pela SEMED, bem como de cursos externos que contribuam para o

aprimoramento profissional e a qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

Ações:

- Divulgar regularmente as formações oferecidas pela SEMED e demais instituições de ensino e pesquisa;
- Incentivar o engajamento nas formações continuadas, evidenciando a atualização como uma oportunidade de fortalecer e enriquecer as práticas pedagógicas;
- Compartilhar com o corpo docente, durante as reuniões pedagógicas, os aprendizados e experiências adquiridos nas formações.
- Acompanhar a participação dos profissionais nas formações internas e externas, mantendo o histórico de desenvolvimento da equipe atualizado;
- Estimular o trabalho colaborativo entre os professores, com trocas de saberes e boas práticas decorrentes das formações realizadas.

Meta 9: Mapear junto aos estudantes as percepções sobre as dinâmicas de sala de aula, identificando oportunidades para ampliar a diversificação das estratégias de ensino. Compartilhar as percepções com a coordenação pedagógica, promovendo espaços de diálogo com os professores para a construção de alternativas metodológicas. Disponibilizar e fomentar o uso dos materiais pedagógicos diversificados da escola, visando ao fortalecimento da comunicação e à excelência das aprendizagens.

Ações:

- Aplicar instrumentos de escuta com os estudantes (questionários, entrevistas, rodas de conversa) para identificar percepções sobre estratégias de ensino;
- Compreender os dados coletados para identificar as oportunidades de melhoria e as necessidades pedagógicas;
- Apresentar os dados à coordenação pedagógica, visando à construção conjunta de estratégias formativas com o corpo docente;
- Promover encontros de orientação e diálogo com os professores para discutir estratégias diversificadas e inovadoras;
- Oferecer materiais pedagógicos diversificados e recursos de apoio para enriquecer as vivências em sala de aula, em sintonia com as demandas da equipe;
- Acompanhar o desenvolvimento das novas propostas em sala de aula, documentando os avanços conquistados pela equipe.

Meta 10: Acompanhar o percurso pedagógico, identificando as práticas bem-sucedidas e os pontos de atenção no aprendizado, fortalecendo cada etapa e oferecendo o suporte necessário ao desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Articular ações conjuntas entre o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando o aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Ações:

- Analisar as evidências de aprendizagem da turma, reconhecendo as conquistas e os pontos que necessitam de atenção e reforço;
- Planejar intervenções pedagógicas individuais ou em grupo, conforme as necessidades identificadas;
- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes por meio de registros, reuniões, escuta dos profissionais envolvidos e avaliações periódicas;
- Apoiar os professores sobre estratégias diferenciadas de ensino para atender às necessidades dos estudantes;
- Potencializar a articulação entre professores e coordenação, estimulando momentos de diálogo e análise conjunta das práticas pedagógicas;
- Registrar as práticas desenvolvidas e seus impactos, resguardando o histórico de desenvolvimento e o planejamento das ações em conjunto.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta 11: Promover e conscientizar sobre a limpeza e a conservação do ambiente escolar, envolvendo os estudantes como protagonistas na organização dos espaços internos e externos. Realizar ações que incentivem o cuidado com o ambiente escolar, e outros espaços de circulação dos estudantes (ponto de ônibus, calçada, etc...) ao redor da escola, fortalecendo a responsabilidade e o senso de pertencimento dos alunos em relação aos espaços escolares.

Ações:

- Organizar campanhas periódicas de limpeza e conservação dos espaços internos e externos da escola;
- Envolver turmas e grupos de estudantes em ações práticas de cuidado e manutenção do ambiente escolar;
- Promover parcerias com instituições e empresas locais para apoio em ações de limpeza e preservação ambiental;
- Registrar as atividades realizadas, destacando a participação estudantil e os resultados obtidos.
- Conscientizar os estudantes sobre a importância da conservação dos espaços escolares e do meio ambiente.

Meta 12: Garantir a preservação e conservação dos materiais didáticos (livros, materiais pedagógicos e mobiliário escolar), mantendo em locais seguros como almoxarifado, estantes, armários, biblioteca, sala de aula, sala de recursos multifuncional, sala de informática e sala de educação física. Realizar manutenções periódicas em parceria com a APP da escola, assegurando a disponibilidade de recursos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Ações:

- Organizar e manter os materiais didáticos em locais apropriados e seguros dentro da escola;
- Realizar inspeções periódicas para identificar necessidades de manutenção ou reposição de materiais e equipamentos;
- Planejar ações de conservação preventiva, garantindo a durabilidade dos recursos pedagógicos;
- Articular com a APP da escola a aquisição de materiais e recursos necessários para manutenção e reposição;
- Registrar todas as manutenções, reposições e ações de conservação realizadas, mantendo histórico atualizado.

Meta 13: Realizar reparos e melhorias na infraestrutura física da escola, incluindo a área desportiva, como ginásio e quadra, atendendo às demandas dos estudantes. Manter revitalizados os jardins e a limpeza dos espaços de convivência, tanto abertos quanto cobertos, garantindo um ambiente seguro, organizado e acolhedor para estudantes, professores e funcionários.

Ações:

- Identificar necessidades de reparos na estrutura física da escola, priorizando a área desportiva;
- Articular com a Prefeitura e demais órgãos competentes a realização de reparos, pintura e manutenção da quadra e ginásio;
- Organizar a revitalização dos jardins e a limpeza periódica dos espaços de convivência;
- Promover ações de conscientização com estudantes e comunidade sobre a preservação dos espaços físicos;
- Registrar as manutenções realizadas, garantindo histórico atualizado das intervenções e melhorias.

Meta 14: Fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola, proporcionando um ambiente agradável, acolhedor e esteticamente harmonioso, capaz de estimular memórias afetivas e de aprendizagem. Planejar e executar, em parceria com a APP da escola /entidades democráticas da escola, a harmonização da fachada, paredes e sala dos professores, visando à melhoria do espaço físico e à valorização do convívio escolar.

Ações:

- Realizar diagnóstico dos espaços que necessitam de revitalização e harmonização visual;
- Elaborar o projeto de harmonização da fachada, paredes e sala dos professores em conjunto com a APP/entidades democráticas da escola;
- Orçar e buscar recursos financeiros para a execução do projeto;
- Executar a harmonização no início de 2026, conforme o planejamento estabelecido;

- Envolver estudantes, professores e funcionários no processo de embelezamento e preservação dos espaços;
- Promover momentos de socialização e sensibilização sobre a importância de um ambiente escolar agradável e inspirador.

7. Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2026.

BLUMENAU. **Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau**, Blumenau (SC). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. Blumenau: SEMED, 2021.

EBMB QUINTINO BOCAIUVA. **Projeto Político Pedagógico – PPP.** Blumenau, 2025.

SEMED. **Sistema municipal de avaliação institucional participativa.** Blumenau, 2025.